Prevalece o desejo do Presidente da Republica

A candidatura Pedro Ludovico ao governo de Goiás

GOIANIA, 15 (Meridional) — Recebendo os representantes da imprensa, o sr. Pedro Ludovico, cuja candidatura ao governo goiano será lançada oficialmente no proximo dia 24, em convenção pelo PSD, fez declarações que abriram uma valvula para a UDN e o PSP, no sentido de que qualquer um desses dois partidos aceite uma coligação com o PSD, devendo semelhante aliança processar-se de maneira que não coloque os pessedistas em situação de inferioridade diante dos compromissos anteriormente assumidos. Adiante-se nos circulos politicos que, secretamente, já se processam entendimentos de destacados líderes udenistas com o sen. Pedro Ludovico, visando a apresentação da candidatura do Sr. Alfredo Nasser ao Senado no caso de a UDN não vir a coligar-se com o PSP. Sobre o assunto o ex-interventor declarou aos jornalistas que o PSD já tem um nome em vista, mas quem vai dar a ultima palavra é a Comissão Executiva, que, por sua vez, submeterá a escolha do candidato ao pronunciamento da Convenção, que terá de se realizar dentro de breve tempo. Se não chegar a bom termo o acordo que se projeta isto é, objetivando a apresentação da candidatura do Sr. Alfredo Nasser, a vaga senatorial será disputada pelo PSD com o nome do deputado Domingos Velasco. O diretorio udenista de Chapéu, aliás, resolveu coligar-se desde já com o PSD a fim de apoiar a candidatura do Sr. Pedro Ludovico, publicando uma comunicação nesse sentido.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quarta-feira 15 de fevereiro de 1950 — Nº. 2.136

Realizou o ultimo Parlamento inglês uma das maiores tarefas de sua vida

Mais de 300 atos foram aprovados em me nos de 4 anos de atividades — O problema das nacionalizações e o espirito britanico de conciliação — Leis da mais profunda repercussão historica — Unidade na politica externa

JOSE' GUILHERME MENDES

LONDRES, fevereiro (Via aerea) — No dia 3 de fevereiro, através de uma Proclamação Real, consumou-se o periodo de vida do primeiro Parlamento Britânico, no qual os trabalhistas contaram com uma maioria efetiva. Em seus quatro anos e meio de duração, o extinto Parlamento levou a cabo uma serie de medidas da mais alta repercussão nacional e internacional.

ATUAÇÃO INTENSA, NOS VARIOS CAMPOS

No setor interno, seus atos de maior importancia ligaram-se á adoção de leis de nacionalização e de assistencia social. Com relação, ao panorama internacional, as principais medidas adotadas pelo parlamento que acaba de ser dissolvido giraram em tôrno da gradual e sensivel separação entre Ocidente e Oriente.

MAIS DE 300 ATOS

Certamente, o parlamento que chega ao seu fim pode gabar-se de haver sido um dos mais laboriosos de tôda a história inglesa. Mais de 300 atos foram passados entre agosto de 1945 — quando se reuniu pela primeira vez — e o Natal de 1949 — quando realizou sua ultima sessão.

O governo trabalhista, através o Parlamento, efetuou a nacionalização das industrias de eletricidade, do carvão, seguros, aviação civil, ferrovias e certos setores do transporte rodoviário, gás e — sob a forma de propriedade publica, mas não exclusiva — o Banco da Inglaterra.

Para cumprir as promessas feitas em 1945, faltava ao governo unicamente levar a efeito a nacionalização da industria siderurgica. Os trabalhistas — se o desejassem — poderiam ter efetivado tal nacionalização. Contudo, em fins do ano passado, o governo resolveu atender aos apelos da Oposição, no sentido de que semelhante medida fôsse apresentada perante a opinião publica, nas próximas eleições, a fim de verificar se o povo apoia ou não a nacionalização da siderurgia.

No setor da assistencia social, o ultimo parlamento do Reino Unido aprovou o projeto de lei do Serviço Nacional de Saude, estabelecendo a assistencia gratuita médica e odontológica a tôdas as pessoas que se encontrassem nas ilhas britanicas. Finalmente, outro ato de significação na vida do país foi a criação do Seguro Nacional.

NACIONALIZAÇÃO BRITANICA

A orientação dada pelos trabalhistas ao sistema de nacionalização adotado na Inglaterra constitui um dos mais vivos exemplos do chamado "espirito britanico de conciliação". Realmente, é de tal modo especial este tipo de nacionalização que, por uma questão de justiça, o mesmo devia ser batizado "britanização" ou coisa parecida. O acatado semanário independente "The Economist" assim se refere á nacionalização na Inglaterra:

"De um modo geral, as mesmas pessoas, ou o mesmo tipo de pessoas, dirigem as industrias do mesmo modo que anteriormente". (1 de fevereiro de 1950)

Por outro lado os comunistas afirmam que as industrias britanicas nacionalizadas teem dado prejuizo "por causa da indenização e juros excessivos que estão pagando aos seus proprietarios particulares". Os comunistas combatem principalmente, o que foi relatado pelo jornal "Economist", e alegam "para se forçar a nacionalização deveria resultar uma ampla maioria de trabalhadores nas juntas que dirigem as industrias atingidas".

POLITICA EXTERNA

Com relação á vida internacional, o extinto parlamento britanico promulgou leis da mais profunda repercussão historica — entre as quais se salientam as que foram efetivas a participação do país no Plano Marshall e, mais tarde, no Pacto do Atlantico Norte. Outros atos de grande importancia ligaram-se á concessão da independencia dentro da Commonwealth Britanica á India, ao Paquistão e ao Ceilão.

Apesar da magnitude de todos esses fatos transcorreram sem grandes tropeços os debates no Parlamento sobre as leis que tratavam dos mesmos. Realmente, o sr. Bevin jamais teve grande dificuldade em levar a cabo a tarefa de conseguir a aprovação de sua politica internacional. Isto se deu, apenas, porque se já era, por si mesma, bastante a maioria de que dispunha o governo trabalhista em Westminster, ainda mais se tornou ela com a ajuda dos votos liberais.

Na Camara dos Deputados

Libelo do mons. Arruda Camara contra o governo de Pernambuco

Comentada a visita do ministro da Viação ao Estado das Alagoas

RIO, 15 (Meridional) — Iniciada a sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Freitas Cavalcanti pronunciou um discurso, focalizando a recente viagem do Ministro da Viação ao Estado de Alagoas, sob o pretexto de inaugurar obras ferroviárias em Igaci e Arapiraca. O sr. Freitas Cavalcanti declarou que o ministro Clovis Pestana nada tinha a inspecionar naquele Estado, pois as obras do seu ministerio são ali reduzidissimas. Acrescentou que melhor seria que o ministro fizesse uma viagem de turismo, visitando velhas cidades historicas, como Marechal Deodoro, Porto Calvo, Penedo, etc. O curioso é que o Sr. Afonso de Carvalho aparteou o orador a quem abraçou efusivamente quando ele deixou a tribuna.

O Sr. Clemente Medrado ocupou a tribuna para pedir justiça para sua atitude na luta contra o mandado do sr. Euvaldo Lodi, cuja vaga pleiteia juntamente com outro suplente, o Sr. Bueno Brandão.

O Sr. Getulio Moura apelou para o senado no sentido de que fosse dado andamento ao projeto de sua autoria, dispondo sobre a equiparação dos extranumerarios, projeto esse que dorme ha mais de seis meses nas gavetas do Monroe.

O Sr. Nelson Carneiro leu a defesa que lhe dirigiu o Sr. Holanda Cavalcanti explicando o destino dado ao dinheiro do Fundo Sindical por ele recebido para chefiar a delegação brasileira ao Congresso Trabalhista de Londres. O orador focalizou, tambem da tribuna, fazendo severas criticas a questão da licença previa, salientando que enquanto entram no Brasil centenas de automoveis de luxo, a fabrica Fratelivita da Bahia está ameaçada de fechar as portas de sua secção de cristais por não haver obtido licença previa para importação de barro refratario.

O Sr. Euclides Figueiredo apelou para os ministerios militares afim de serem eles mais benevolentes na fixação dos limites do pagamento do abono de natal, pois como é notorio, as letras referidas na lei para o funcionalismo civil não correspondem exatamente aos vencimentos dos militares.

O Sr. Rui de Almeida reclamou informações por ele requeridas ao Ministerio da Aeronautica sobre funcionarios em comissão em Washington.

A Ordem do Dia foi iniciada sem quorum. Pouco tempo depois, no entanto, o presidente anunciava que já havia quorum, com a presença de 156 deputados, sendo iniciadas as votações com aprovação de um credito de dois milhões de cruzeiros para a Associação Brasileira de Municipios, destinada a realização do Congresso Nacional de Municipios.

O Monsenhor Arruda Camara proferiu veemente discurso, um autentico libelo contra o governo pernambucano, ao qual acusou de estar, através da Secretaria de segurança, emitindo carteiras de identidade para alistamento mediante simples declarações e gratuitamente, enquanto os adversarios do governo são obrigados a pagar. O orador foi aparteado pelo sr. Oscar Carneiro, que afirmou que os governistas também efetuavam o pagamento.

A situação em Alagoas

MACEIO', 15 (Meridional) — Tendo a "Gazeta de Alagoas", órgão do governador, publicado um artigo injurioso aos industriais deputado Tercio Vanderlei e Rubem Loureiro, deputado usineiros, associados da Cooperativa dos Usineiros de Alagoas, publicou um protesto contra as acusações formuladas, dizendo que cumprem um elementar dever de justiça reafirmando aos referidos industriais seu apoio e confiança, como reconhecimento do zelo e probidade com que vêm dirigindo os negocios sociais, na defesa dos interesses dos usineiros associados. Na sessão de ontem da Assembléia, o deputado Tercio Vanderlei pronunciou longo discurso rebatendo as acusações, acentuando que Alagoas, como Estado pobre, estava respondendo pelo inominavel crime de haver concorrido para a eleição de um homem que tem sido um verdadeiro flagelo.

E' UMA PRETENSÃO ABSURDA

MACEIO', 15 (Meridional) — Comentando o telegrama desafio do deputado Melo Mota ao senador Góis Monteiro, a "Gazeta de Alagoas", orgão do governador, diz que é uma pretensão absurda querer o líder udenista estabelecer uma linha de nivelamento entre ele e um senador da republica, que junta a essa honra a de ser o lidimo representante do Exercito no Senado.

Segundo o qual o problema da sucessão deve ficar para o proximo mês de abril

Tudo parado na politica nacional — Ainda sem data a conferencia mineira

RIO, 15 (Meridional) — Tudo parado na politica. Uns esperando pelos outros e ninguem com a iniciativa. As principais figuras vão saindo. Sr. Nereu Ramos já se foi para Friburgo, de onde só voltará quarta-feira de cinzas. Somente depois do carnaval os membros das comissões designadas pelo PTB e pelo PSD para a elaboração de um programa comum se encontrarão. Sabe-se, aliás, que está prevalecendo o desejo do presidente da República, segundo o qual o problema da sucessão deve ficar para o mês de abril. Até mesmo a mesa redonda dos mineiros continua sem data marcada. O sr. Bias Fortes andou ontem pelo Senado, onde conversou com o sr. Melo Viana. Nada de importante. A U. D. N. reune-se hoje, como o faz ordinariamente, com pouquissimo assunto na ordem do dia. Até o caso de Alagoas está paralizado.

MOVIMENTAM-SE OS PARTIDOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 15 (Meridional) — Dentro de alguns dias, o PSD e a UDN reiniciarão a sua marcha pelo interior do Estado. O PSD está com duas convenções regionais marcadas para Varginha, a 26 do corrente, e outra em Montes Claros, a 6 de março. For sua vez, a UDN está se preparando para os "meetings" de São Sebastião do Paraiso a 5 de março, vindo, em seguida, os de Governador Valadares e Teófilo Otoni.

RIO, 15 (Meridional) — Cessaram praticamente as conversações politicas com as festas carnavalescas. Entretanto, o assunto da conferência de Belo Horizonte continúa a ser versado nos meios parlamentares e partidarios. Uma destacada personalidade do Partido Republicano informou-nos que o sr. Artur Bernardes está convencido das boas intenções e alitos propositos do sr. Milton Campos e se dispunha a procurar novamente o presidente da República com o objetivo de tentar obter do mesmo, palavras de estimulo e transigencia, que permitam a superação do impasse em que mergulharam as demarches em busca de um candidato mineiro.

RIO, 15 (Meridional) — O deputado Lopes Cardoso que foi a Minas em missão politica, regressa hoje, esperando-se que traga a resposta de Milton Campos relativamente ás sondagens politicas.

O sr. Artur Bernardes volta a atacar a Hiléia Amazonica

Asperas acusações ao sr. Lima Cavalcanti e á sra. Heloisa Alberto Torres

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Artur Bernardes voltou ontem a investir contra o moinho de vento da Hiléia Amazonica, desta vez atacando com aspereza desconhecida em sua linguagem o Sr. Lima Cavalcanti vice presidente da Comissão de Diplomacia da Camara, e a senhora Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional. Quanto ao snr. Lima Cavalcanti acusou-o até de "falsidade" quando o deputado pernambucano lembrou a questão dos "traidores da pátria" levantada pelo representante mineiro. Uma "falsidade" — que o orador — porque há traição sem dolo e punivam os trabalhistas no Parlamento, os mesmos contaram ainda, sempre com o apoio dos conservadores para a sua oriental ação externa. Os partidarios de Sr. Churchill aplaudiram calorosamente o Plano Marshall e deliberam com o Pacto do Atlantico Norte. Positivamente o unico momento em que se viu em dificuldades o sr. Bevin foi com relação á politica inglesa na Palestina, em principios de 1949. Apenas, naquela ocasião, os conservadores saíram a campo a fim de condenar a politica do sr. Bevin. Isto mesmo, contudo, segundo observou-me um adepto trabalhista, talvez porque tal politica tenha resultado num fiasco.

De qualquer forma, a verdade é que pelo simples numero de leis promulgadas pode ser comprovado que o Parlamento britanico que teve fim no dia 3 de fevereiro foi um dos que mais trabalharam. O novo Parlamento, cuja primeira reunião deverá ter lugar no dia primeiro de março, terá pelo menos esta responsabilidade de manter o alto nivel de eficacia do que se extinguiu.

portanto, sem traidores. Depois do Carnaval, quando voltar a Camara a reunir-se-á tambem voltará ó tribuna o Sr. Lima Cavalcanti, para triplicar ao sr. Bernardes. Mas oferende fazê-lo — disse-nos ele — já agora em caráter pessoal e não mais como representante autorizado da Comissão de Diplomacia. Em resposta aquela falsidade dará demonstração de todas as falsidades em que tem incorrido o sr. Artur Bernardes, não apenas no caso do Instituto da Hiléia Amazonica, mas em outras. A proposito, o deputado por Pernambuco nos dá noticia de dois telegramas recebidos por ele imediatamente depois de proferir o discurso ao qual respondeu ontem o representante de Minas. Um do Sr. Raul Fernandes assim vazado: "Felicito o prezado amigo pelo brilhante discurso de ontem, que considero um grande serviço ao Itamarati, ao Brasil e pessoalmente a mim". Outro do Sr. Ciro de Freitas Vale, nos seguintes termos: em nome de todos os funcionarios do Itamarati, tenho a honra de apresentar a V. Excia. agradecimentos pela defesa feita do patrimonio com que se procura servir ao Brasil nesta casa de que V. excia. não se esqueceu e que não se esquecerá de V. excia.

"Os comunistas chineses não obedecerão ao Kremlin"

HONG KONG, 15 (UP) — Tan Kah Kee, alto funcionario do governo comunista de Pequim, declarou que Mao Tse Tung está prolongando sua estada em Moscou para um estudo in loco da experiencia comunista e obter informações de primeira mão que o ajudem na direção da construção da nova China. Tan, que chegou a Hong Kong no sabado a caminho de Singapura, concedeu á United Press uma entrevista exclusiva, durante a qual negou fundamento a todas as especulações que a imprensa vem fazendo sobre exigencias sovieticas aos comunistas chineses, sobre a detenção de Mao Tse Tung e sobre divisionismo no seio do Partido Comunista Chinês, qualificando tudo isso de "deputerio e de "propaganda reacionaria.

Essa "personalidade democratica destacado leader dos chineses do estrangeiro, isto é, dos chineses de Malaia e membro do Conselho do Governo Popular Central, organismo que tem 55 membros, asseverou tambem que o titoismo é uma "impossibilidade na China comunista. Declarou que Mao Tse Tung e Chou En Lai regressarão á China no curso do proximo mês, acrescentando que essa informação fora dada por Mao, recentemente, dirigido a um alto funcinario do governo de Pequim.

Dentre as outras importantes declarações de Tan, destacam-se:

1) Os comunistas chineses não reclamarão a devolução de Hong Kong, "por enquanto". Disse ele: "Hong Kong permanecerá como está, por enquanto."

2) Os vermelhos chineses não se expandirão para fora da China, especialmente para o sudeste da Asia, mas acrescentou: "o sudeste da Asia, natural e inevitavelmente sentirá a influencia dos exercitos comunistas na China. E aduziu: "Os comunistas chineses não estão prestando ajuda ao regime de Ho Chi Minh na Indochina".

3) O governo de Pequim está disposto a estabelecer relações de amizade com os Estados Unidos, se estes mostrarem sincera amizade e tratamento igualitario, abandonando toda especie de ajuda ao regime de Chiang Kai Shek. Adiantou que não há razão para descrer da declaração de não ingerencia na politica de Taiwan (Formosa), mas "quem sabe se alguma potencia traficante de guerra do publico norte-americano" não desmente a politica do secretario de Estado?

4) Negou categoricamente que os comunistas chineses ou a China vermelha sejam dominados ou dirigidos de algum modo pelos sovieticos, mas acrescentou que a China está permanentemente ligada á Russia Sovietica, por amizade mutua e por aliança.

Carlos Prestes está na Bolivia

Afirma o consul boliviano em São Paulo que o chefe vermelho brasileiro orientou o movimento extremista que deveria eclodir na Bolivia — Detidos e serão julgados de acordo com as leis bolivianas — Afirmativas em contrario do cel João Cabanas.

S. PAULO, 15 (Meridional) — O sr. Luis Carlos Prestes está na Bolivia e orientou juntamente com Agildo Barata, João Amazonas e José Maria Crispim e lideres comunistas bolivianos, o movimento de caráter extremista que deveria eclodir na Bolivia, mas que felizmente as autoridades conseguiram fazer abortar — declarou-nos o consul boliviano em São Paulo, sr. Aniceto Arce.

Acrescentou que os quatro lideres brasileiros entraram há cerca de um ano na Bolivia, através do Chaco Boreal, região por demais extensa e completamente despolicíada. Prestes entrou logo em contacto com o lider comunista boliviano Juan Le Chin, recentemente chegado clandestinamente da França, para onde se dirigira depois de expulso pelo governo boliviano. Felizmente o movimento fracassou e todos os acusados, inclusive Prestes, estão detidos e provavelmente serão julgados de acôrdo com as leis bolivianas.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CABANAS

S. PAULO, 15 (Meridional) — Falando á imprensa, o coronel João Cabanas declarou o seguinte: "Na noite de 4 de fevereiro, antes dos jornais publicarem telegramas de La Paz anunciando a descoberta de uma conspiração, tive o prazer de jantar com os rapazes brasileiros acusados pelo governo boliviano". E acentuou: "Encontrei-me com os moços na casa de um amigo comum, naquela noite e depois de uma conversa de cerca de duas horas, seguimos todos até um grande restaurante onde pedimos do bom e melhor e jantamos alegremente, relembrando velhos casos de velhas conspirações, falamos mal de muita gente e por sinal que falamos bem mal de um dos rapazes que aliás tem lingua ferina e conhece a vida de meio mundo reste Brasil afora. Pois bem, dois dias depois vejo num jornal a sensacional noticia de que quatro comunistas brasileiros — Prestes, Crispim, Agildo e Amazonas — estavam presos em La Paz por terem tentado derrubar vários govêrnos sul-americanos. Ora, isso é mais que ridiculo".

E frizou: "Não estou autorizado a declarar nomes e não seria agradável que as autoridades venham a saber onde estão no Brasil, jantando por aí". Cabanas recusou-se a declarar airda se o jantar foi no Rio ou em São Paulo. Acrescentou que os rapazes foram presos em La Paz no dia 5, justamente quando lá poderiam ter chegado e concluiu: "Só sei que de toda a conspiração boliviana quem saiu perdendo fui eu. Paguei a conta do jantar, que não era pequena... era até bem grande..."

Ainda o caso do desfalque da Delegacia de Pernambuco

Sequestrados os bens pertencentes ao denunciado Santino Sales

RECIFE, 15 (Meridional) — O procurador da Republica requereu ao juizo da 11ª Vara, Privativo da Fazenda Nacional, logo que se iniciou o inquerito em tornno do rumoroso desfalque da Delegacia Fiscal, o sequestro dos bens de todos os acusados dentre os quais Ubirajara Sales e Santino Francisco de Sales.

Nesse requerimento disse o procurador — tratando do acusado Santino — que há prova da participação criminosa de Santino Sales, beneficiado por injustificavel liberalidade criminosa do tesoureiro José Ubirajara Sales, com a elevadissima importancia de Cr$ 10.000,00.

Adiante declara que não era possivel ficar indiferente diante a rapina, o dolo e a desonestidade, levando-o a requerer a medida do sequestro de acordo com a lei, de tudo quanto foi produto do crime.

De acordo com a lista constante dos autos, foi pedida a apreensão e sequestro de 20 notas promissórias emitidas por Santino Sales em favor de Samuel Fraiman Giverta, sendo uma do valor de Cr$ 500.000,00 e as demais de valor de Cr$ ... 593.760,00, cada uma totalizando a importancia de Cr... 11.781.443,80, tituios que já se encontram apreendidos na Delegacia Fiscal.

A casa n. 223 da rua Manoel de Carvalho, situada no Espinheiro, e o hospital da firma Assis Sales & Cia., estabelecida á rua Direita, representado por quotas de Cr$ 1.000,00 de responsabilidade de Santino Sales, Helena Dina Leal e Samuel Fraimann Giverta, cobrem os saldos recebidos da conta ainda, digo, aludida na razão de Fraimann & Cia. da qual era aquela firma subsidiaria.

O acervo, dessa firma foi constituido pelo enriquecimento ilicito, proveniente de ação criminosa, afirma o procurador depois de outras consideraçoes.

O juiz Tomás Cirilo Vanderlei por decisão proferida nos autos, decretou o sequestro requerido, feito que corre peranto o Cartorio do escrivão Valeriano Lobo.

Inaugurada a conferência dos diplomatas americanos

BANGKOK, 15 (UP) — O embaixador plenipotenciário Jessup inaugurou a conferência dos diplomatas americanos, para expôr os progressos feitos em Washington no que interessa a politica na Asia. Corre-se que talvez Jessup tenha trazido um plano visando persuadir seus colegas da conferência a reconhecer-se o governo comunista chinês.

AUMENTADO O LIMITE DO BANCO DO BRASIL

De conformidade com telegrama enviado pelo Senador Georgino Avelino, ao Sr Manoel Gurgel, acaba de ser aumentado o limite de operações do Banco do Brasil.

A noticia é alviçareira pois ha muito tempo vinham as classes conservadoras reclamando ali a administração do Banco do Brasil na medida agora posta em vigor. A propósito, recebeu o Sr. Manoel Gurgel o seguinte telegrama: O limite da agencia do Banco do Brasil foi aumentado satisfazendo necessidades das classes conservadoras. Chegaremos sexta-feira proxima em aviao da Força Aerea Brasileira aproximadamente as 15 horas. Peço comunicar aos nossos amigos. Afetuoso abraço, Georgino Avelino.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL